



DATA E HORA DE EMISSÃO:

28 de fevereiro de 2018 / 11:00

Aviso N.º 02/2018

## PRECIPITAÇÃO, QUEDA DE NEVE, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

### Situação Meteorológica:

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), salienta-se para os próximos dias:

- A precipitação, pontualmente forte e localizada (>10 mm/h), será persistente ao longo dos próximos dias, embora de forma mais expressiva nas regiões do litoral Norte e Centro, podendo ocorrer associada a trovoadas e queda de granizo;
- A queda de neve, acima dos 400/600 m, será mais significativa durante a madrugada de 28 FEV nas regiões do interior Norte e Centro, com a cota a subir gradualmente durante a manhã de 28 FEV para os 1000/1200 m;
- O vento será moderado a forte no litoral e nas terras altas com rajadas que podem atingir os 90 km/h. Entre 28 FEV e 02MAR (4ª a 6ª feira) prevê-se o agravamento com as rajadas a poderem atingir os 100 km/h nas terras altas e 80 km/h no restante território. Não se exclui a possibilidade de ocorrerem fenómenos localizados extremos de vento;
- A agitação marítima espera-se de sudoeste até 5-7 m, com picos máximos da ordem dos 10/12 m (com forte rebentação na costa) essencialmente a sul do Cabo Raso, a partir de 28 FEV.

## EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano devido a acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas devido a condições de drenagem deficientes;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente durante períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais mais vulneráveis;
- Queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos de instabilidade de vertentes devido à saturação dos solos e perda de consistência dos terrenos.

## MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que, **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de medidas de autoproteção e comportamentos adequados**, como os que se seguem:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e não retirar inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Evitar atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, placards e outras estruturas



suspensas;

- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento à queda de ramos e árvores em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando, se possível, a circulação e permanência nestes locais;
- Evitar praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e aos conselhos e recomendações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Serviço Municipal de Proteção Civil  
28 de fevereiro de 2018